



SESSÃO DE		21 / 02 / 2025
FAVOR		14
VOTAÇÃO CONTRA		0
ABSTENÇÃO		0
O Presidente		

## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

### ATA Nº 1/2025

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, levou-se a efeito a primeira Sessão Extraordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, pelas 21 horas, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, presidida por Jaden Noah Gomes e secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

**Ponto 1 – Informações;** -----

**Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à 1ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025;** -----

**Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação da proposta referente à Adenda ao Contrato Interadministrativo nº 457/2023 de 27 de abril, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Aditamento ao Auto de Transferência no âmbito da “Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros”, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão;** -----

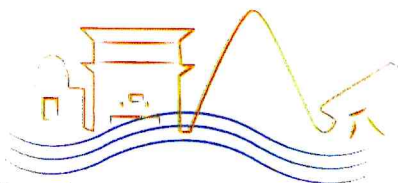
**Ponto 5 – Apreciação e Ratificação da proposta referente à Prorrogação da autorização de funcionamento da 4ª edição do Gabinete de Inserção Profissional;** -----

**Ponto 6 - Apreciação e Ratificação da proposta referente ao protocolo para realização de formação em contexto de trabalho - Curso Profissional Técnico de Animação 2D e 3D, para dois alunos, entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Agrupamento de Escolas de Queluz – Belas.** -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu início à 1ª Sessão Extraordinária do ano de 2025, começando por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Abriu o **PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, dando a palavra ao Sr. Ricardo Belo, que começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares. -----

Disse: «Sr. Presidente, sempre ouvir dizer que a boa manutenção do espaço público e a higiene urbana são o reflexo da competência das autarquias, dos autarcas, Infelizmente, em muitos pontos da nossa freguesia, a falta de limpeza é evidente. O lixo acumulado nas ruas, as avenidas em estado de abandono, o odor desagradável que para pelos ares são consequências diretas da negligência na higiene urbana. No século XXI, é inadmissível que os cidadãos ainda tenham de conviver com esta realidade. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Noutros casos, como a limpeza pública, não só comprometem a imagem da freguesia, como também representa um risco para a saúde da população. Além disso, o espaço público deveria ser: locais de encontro, lazer e bem-estar. Estão a degradar-se. Bancos danificados, áreas de recreio sem manutenção e a falta de iluminação adequada transformam estes espaços em locais pouco convidativos, por vezes até inseguros. -----*

*Queremos uma freguesia viva e acolhedora, mas vimos um cenário de abandono e desinteresse. Reconhecemos que tem havido algum esforço, mas é insuficiente. Não podemos ter intervenções apenas nos meses que antecedem as eleições. -----*

*Ainda assim agradeço que, ao fim de cinco anos, tenha sido atendida a necessidade de instalação de contentores semienterrados entre a Av. Aquilino Ribeiro e a Praceta Cesário Verde. Defendo que sejam tomadas campanhas de sensibilização como aquelas que há alguns anos fizeram dos monos abandonados na via pública. -----*

*Por fim, Sr. Presidente, está ciente da aplicação de herbicidas nos passeios da freguesia para eliminar as ervas daninhas? Essa prática contraria o que tem sido comunicado ao longo do seu mandato. Boa noite a todos e obrigado.». -----*

### **O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Pedro Silva. -----**

*O freguês começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse: «Primeiramente e, face à data de hoje, gostaria de iniciar a minha intervenção fazendo uma pequena homenagem ao anterior Presidente da Assembleia de Freguesia Vítor Hugo Alves, do qual, o seu falecimento aconteceu há cerca de um ano. -----*

*Victor Hugo Alves era uma pessoa extraordinária de viva-voz, de alta sabedoria e sempre constantes conselhos junto para comigo e para o projeto que dirijo e, quando a gente se encontrava muitas vezes, fora das assembleias de freguesia, como foi o caso, por exemplo, na Feira das Associações organizada por este executivo, sempre deu preciosos conselhos. Acima de tudo é uma pessoa que sempre serviu a comunidade de uma forma exemplar com muito amor, carinho, responsabilidade, força de vontade, com solidariedade, democracia e também defensor de valores da liberdade e da justiça social. Sempre foi uma pessoa próxima e disponível para todos sem exceção, sempre foi um autarca que sempre aconselhava e que sempre esteve junto das pessoas da comunidade de forma dialogante, sempre demonstrou ter excelentes valores e com dedicação e de forma exemplar e digna de registo, sempre exerceu os seus compromissos com elevação à causa pública de forma louvável e parabenizando-se. O seu falecimento há um ano não deixa ninguém indiferente, ficando realmente uma marca indelével na história da freguesia de Massamá e Monte Abraão e do Concelho de Sintra, um autarca que desbravou caminhos onde sempre fez energia, esperança desenvolvimento*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*de Freguesia de Massamá e Monte Abraão pretenderá adotar nos seus canais digitais, tendo em conta que este executivo tem canais de comunicação nas redes sociais? -----*

*Desejamos a todos a continuação de um ótimo trabalho e agradecer pela vossa inspiração que o vosso trabalho faz e lembrem-se sempre que são figuras de referência para nós jovens, que é o futuro de amanhã, e continuem em a fazer esse excelente trabalho. Obrigado a todos.» -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás, para dar resposta às questões apresentadas pelo Sr. freguês. -----**

O Sr. Presidente do Executivo apresentou os cumprimentos protocolares. Agradeceu aos fregueses por terem vindo ali à assembleia dar o seu contributo. -----

Disse então que, primeiro que tudo, também reforçar aqui as palavras do Pedro Silva relativamente ao Victor Hugo Alves, sobre a sua importância, aquilo que representou para todos nós e a perda que foi para a freguesia, este importante cidadão, mas acima de tudo este ser humano fantástico com que tivemos o prazer de nos cruzar e partilhar com ele alguns anos da sua vida e por isso deixava ali uma saudação especial sobre este tema. -----

Relativamente às questões colocadas sobre higiene urbana, disse que este era o tema da Ordem de Trabalhos e tinha sido essa a razão da convocação da presente assembleia extraordinária. Afirmou que o objetivo era o de não só reforçar as competências da JF previstas na própria lei (recordou que a lei transferia a questão da higiene urbana para as freguesias), como também seguir o que vinha a ser a prática deste município: a descentralização e a preocupação com a proximidade em determinadas áreas. Afirmou que, sabendo que a higiene urbana era uma área que preocupava a todos, esta transição para a freguesia, no ponto de vista da JF, seria obviamente também um sinónimo de maior proximidade, maior exigência, maior fiscalização. Garantiu era isso que todos nós pretendíamos. -----

Relativamente à iluminação pública, respondendo também à questão colocada por Pedro Silva (mencionou a Av. da Liberdade), deu nota que no Concelho vinha a ser feita a transição da iluminação pública para a iluminação LED, afirmando que no concelho todo até ao final do ano de 2024 a cobertura existente de iluminárias LED já estava nos 47%, sendo que no caso da nossa freguesia estava acima da média. Mais informou que o plano existente no Conselho era que até ao final do ano de 2027 se tenha 100% de cobertura e substituição de iluminárias para LED e que o objetivo para o ano de 25 era atingir 65% de cobertura, em 2026 chegar aos 84% e em 2027 chegar-se aos 100%. Reiterou que no caso da UFMMA estava-se acima dessa meta. Defendeu que isto significava que havia um investimento por parte do município em matéria de iluminação pública, do sentimento de segurança e também de correção de algumas situações como tinha sido o caso da Av. da Liberdade. Disse então que, no entanto, como todos saberiam, a questão da iluminação pública era da competência da E-REDES quer a substituição da iluminação quer a manutenção dos postes de eletricidade e, nem sempre



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*e reconhecimento popular. Não é um adeus, é um até já e sempre estaremos próximos dele e ele de nós de variadas formas. -----*

*Um outro assunto que também me traz aqui é em parabenizar a reunião que foi organizada ontem pelo executivo da junta para apresentação do plano cultural da freguesia, um plano bastante ambicioso com a propostas de atividades bastante diversificadas. Muitos parabéns pelo plano apresentado e que sejam eventos de sucesso e do qual o Sintra Friendly obviamente irá contribuir na presença daqueles eventos, nos quais lhe possa. -----*

*Queremos também mencionar o seguinte, e agradecer também à junta também de certa forma, mas a Câmara (não sei se é da responsabilidade da junta ou da Câmara) por finalmente terem sido realizadas obras num determinado troço da Av. da Liberdade em Monte Abraão por que esse mesmo troço esteve sem luz mais de um mês se não forem 3 meses, e foi com bastante satisfação que finalmente foram feitas obras para tentar resolver esse problema porque em tempo noturno passou a ser uma zona de insegurança e que não transmite confiança às pessoas que lá passavam à noite. Nessa mesma zona da Av. da Liberdade em Monte Abraão, quero dizer que existe uma árvore de grandes dimensões que já está a tomar forma para além da área que naturalmente deveria ocupar; não sei se está já pensado fazer uma poda dessa árvore (acho que é o termo que se utiliza) porque realmente já está como grandes dimensões. Essa árvore é um problema que eu não sei se é do conhecimento da junta e da Câmara Municipal e, portanto, é urgente que haja resolução nesse sentido. -----*

*Antes de terminar, queria então agradecer a disponibilidade, mas acima de tudo dizer o seguinte: as empresas de tecnologia cumprem um papel de conexões cívico na questão da inclusão e da diversidade. A Meta que detém as redes sociais Facebook e Instagram anunciou recentemente que passará a admitir conteúdos que classifiquem pessoas LGBT + como transtornos mentais. Esta decisão irá proporcionar a escalada de discursos de ódio nas redes sociais e colocará a nossa comunidade em perigo. Além da própria comunidade LGBT as medidas tomadas afetarão vários grupos marginalizados como pessoas racializadas mulheres, pessoas com múltiplas deficiências, imigrantes e outras identidades que constituem um coletivo social também presente na nossa freguesia de Massamá Monte Abraão. A luta pelo fim da patologização da homossexualidade e da transsexualidade entre as décadas 90 a 2019 terminou com a retirada da homossexualidade e da transsexualidade da Classificação Internacional de Doenças pela Organização Mundial de Saúde. As medidas tomadas pela Meta estão longe de cultivar a liberdade de expressão e levará a um ambiente virtual avesso a discursos e expressões que destoam da norma como perigosas vivências dentro e fora das redes sociais, o que nos preocupa bastante. Neste sentido, evocamos o Pacto Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos e no pacto Internacional dos Direitos Económicos Sociais e Culturais, bem como os princípios de Yogyakarta. O Sintra Friendly e demais organizações equiparadas lutarão para que se impeça a desinformação e espaços hostis à nossa existência. Face ao exposto, quais são as medidas que a Junta*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

era fácil a gestão com a E-REDES e, portanto, esse era um desafio que a JF e o município tinham. Referiu que ainda assim era uma questão que vinha a ser sinalizada pela Junta junto da Câmara. Resumindo, afirmou que a JF tinha estas métricas para atingir e de acordo com os dados estava acima dos targets definidos pelo município. -----

Relativamente à com contentorização no concelho, explicou que havia um plano existente por parte dos SMAS: a substituição da contentorização à superfície por com contentorização semienterrada onde possível, realçando que nem em todos os locais isso podia acontecer. Informou que mais recentemente (tal como o freguês Ricardo Belo tinha dito) tinham sido substituídas as ilhas ecológicas por contentores semienterrados na Rua da Milharada e junto aos Correios; afirmando que este era o processo e o plano dos SMAS: fazer a substituição gradual dos 13 000 pontos de contentorização que existiam no concelho para contemporização semienterrada onde ela fosse possível, reiterando que isso não era possível em todos os locais por causa das infraestruturas existentes, mas que, ainda assim, era o objetivo dos SMAS fazer esta conversão e vinha-se a assistir na freguesia a esta conversão. -----

Sobre a questão relativa ao espaço público, às áreas de recreio disse que nas últimas assembleias já tinha tido a oportunidade de explicar aquilo que se estava a fazer, dando nota de que no âmbito do contrato interadministrativo com a CMS que se estava a proceder à elaboração de dois cadernos de encargos para intervenção nos parques infantis, pois eram esses os passos que a JF tinha protocolado com a Câmara e em breve ocorreria a abertura desses procedimentos para a realização das reabilitações de 7 parques infantis e, portanto, estava-se já nos finais da elaboração do caderno de encargos para depois se poder lançar os procedimentos. Afirmou que, era uma questão que a JF vinha a trabalhar com a Câmara para garantir que se tinha espaços mais ajustados às necessidades da nossa população, com equipamentos que permitissem não só o seu usufruto, mas também a segurança de quem utilizava este tipo de equipamentos. -----

Relativamente à deservagem dos passeios, esclareceu que acontecia no âmbito de um contrato que a CMS tinha lançado e que teria a oportunidade de falar sobre isso nos pontos da OT. Disse que se sabia que havia a possibilidade de aplicação de herbicidas para fazer o controlo das ervas nos passeios, era algo que estava previsto no contrato e, portanto, era algo que estava a ser desenvolvido por parte da empresa que ganhou esse contrato. -----

Sobre a questão das redes sociais e a forma como a JF geria as redes sociais, disse que as redes sociais tinham algumas regras e que a JF tinha de ter algum cuidado sobre essas mesmas regras e tinha de trabalhar sobre as mesmas. Deu nota que recentemente tinham tido de alterar um *post* que tinha feito sobre uma determinada atividade, exatamente pelas regras definidas pelas redes sociais, pelo que a JF tinha tido de adaptar a sua comunicação, sob pena de ficar sem ela, de não ter rede social para comunicar; afirmando que tínhamos de nos ajustar a essas necessidades. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Prosseguiu, dizendo que as questões sobre direitos e, no fundo, as questões associadas não só à informação ou desinformação eram outras conversas eram outras temáticas, as quais, no seio da Assembleia de Freguesia e, nomeadamente, em relação à competência de um executivo, eram muito limitadas, a não ser a opinião de cada um. Afirmou que se podia ter essa conversa fora deste espaço, que de certeza iríamos concordar em muitos pontos, isto para não dizer todos, mas naquilo que era a comunicação da Junta, esta tinha de comunicar, tinha que muitas vezes adaptar a sua comunicação às regras das redes sociais. -----

Dedicou uma última nota sobre a reunião com o tecido associativo da freguesia realizada no dia anterior. Disse que esta teve como objetivo poder mostrar o que se estava a preparar para o ano seguinte e desafiar o movimento associativo também a participar ativamente nas iniciativas e atividades da freguesia. Afirmou contar não só com as associações, mas também com o comércio local para um ano que tinha, de facto, um calendário de atividades e iniciativas muito interessante, fruto do trabalho de uma equipa da JF e disse esperar que pudesse merecer, não só o envolvimento das associações, das instituições da freguesia, mas também das pessoas, porque era para elas que a junta trabalhava. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) passou a estabelecer o quórum.** -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Jaden Gomes, Sandra Viegas, Ana Paula Carvalho, Helena Marques, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Maria de Fátima Brás, Mariana Peças, Lucélia Silva e José Fernandes; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Leonor Marques; Joaquim Viegas Simão, Francisco José Parra Curinha e João Dourado; -----

**pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP):** Ricardo Santos e Andreia Crisóstomo; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -

**pela Bancada do Chega:** Paula Pereira da Silva; -----

**pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE):** José Barroso Dias. -----

**Vogal Independente:** Nuno Vilela. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o Período de Antes da Ordem do Dia, dando a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE para apresentar Recomendação Campanha de Recenseamento pelo Direito de Voto de Pessoas Estrangeiras.** -----

O Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse então que, que a sua bancada tinha resolvido apresentar a recomendação em



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

discussão e sabia que poderia haver duas situações em a assembleia poderia achar que, se calhar, era um bocadinho precipitado. Disse então que, primeiro, porque faltavam ainda seis ou sete meses para as eleições e, segundo, que também sabia e reconhecia que a nossa JF costumava ter um trabalho bastante interessante tanto na formação das pessoas como na informação que é disponibilizada. Defendeu que, no entanto, como nestes casos mais vale der a mais do que a menos e mais vale ser antes porque estas situações requerem muito tempo e sessenta dias antes das eleições elas são fechadas, a sua Bancada avançava. -----

### **O Sr. Vogal passou a ler a Recomendação Campanha de Recenseamento pelo Direito de Voto de Pessoas Estrangeiras: -----**

*«As eleições autárquicas são um ato democrático em que o maior número de pessoas residentes em Portugal têm direito de participar como candidatas e como eleitores. O direito de voto em eleições autárquicas abrange também pessoas estrangeiras nacionais dos seguintes países: Estados Membros da União Europeia, Reino Unido com residência em Portugal anterior ao Brexit, Brasil sem estatuto de igualdade de direitos políticos e Cabo Verde com residência em Portugal há mais de 2 anos e Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Uruguai, Venezuela, Reino Unido após o Brexit com residência legal em Portugal há mais de 3 anos.*

*Apesar disso, o Relatório Anual do Observatório de Migrações referente ao ano de 2023 evidencia uma baixa participação eleitoral das pessoas estrangeiras com direito a voto. O direito ao exercício do direito de voto depende do prévio licenciamento eleitoral destes eleitores nas juntas de freguesia da sua área de residência que é suspenso no 60º dia anterior à eleição e até à sua realização. Sabe-se também que muitas pessoas estrangeiras no passado, ao tentar efetuar os seus recenseamentos, se defrontaram com obstáculos resultantes da falta de informação por parte dos serviços das juntas de freguesia, acabando impedidas de facto de exercer o seu direito de voto.*

*Estamos então perante um cenário em que precisamos de assegurar informação, não apenas às pessoas estrangeiras residentes com direito a voto, mas também a quem assegura e apoia o seu recenseamento nas juntas de freguesia. As associações representativas das pessoas migrantes têm desenvolvido campanhas de sensibilização, mas é necessário que também as juntas de freguesias assegurem um trabalho de disseminação de informação junto das equipas que asseguram este serviço e das comunidades estrangeiras nos respetivos territórios. -----*

*Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão reunida a 20/02/2025 delibera recomendar ao executivo que: -----*

*1 Promova uma campanha informativa e de apelo ao recenseamento e à participação eleitoral de pessoas estrangeiras com direito a voto: -----*

- a) afixando os critérios da Lei da Comissão Nacional Eleitoral nos postos da junta e na sua página web, em vários idiomas tais como: inglês, espanhol ou crioulo cabo-verdiano; -----*

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

b) *criando uma campanha nas redes sociais e nos espaços de afixação de editais em vários idiomas tais como: inglês espanhol ou crioulo cabo-verdiano, sobre o direito ao voto e necessidade de licenciamento prévio, remetendo para a informação detalhada disponibilizada nos suportes da alínea anterior;* -----

*2 Embora saibamos que tem sido disponibilizada aos funcionários da nossa junta de freguesia responsáveis pelo atendimento ao Público formação sobre as regras legais e as normas de autoridade eleitoral, recomendamos a atualização e o reforço dessa informação dessa formação;* -----

*3 Recomendamos que se envolva as forças locais para a disseminação da campanha informativa com destaque para as associações de residentes estrangeiros, coletividades locais, associações de solidariedade, imprensa local, associações juvenis, instituições de ensino, universidade sénior entre outras; e* -----

*4 Solicitar à Câmara Municipal a divulgação desta campanha através dos meios de comunicação municipais.*

*Caso seja aprovada esta recomendação deverá ser enviada para o executivo camarário, para a Assembleia Municipal de Sintra, Presidente de Junta do Concelho de Sintra, meios de comunicação social presentes no Conselho a título informativo, e a todas as associações (que se justifique) da União das Freguesias.»* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS.** -----

A Sra. Vogal começou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. Disse:  
«Do ponto de vista do Partido Socialista esta recomendação é relevante, especialmente porque nas eleições autárquicas 2021 a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão já abordou a questão “Quem Pode Votar”. Na altura, foi distribuído um panfleto (e mostrando um documento disse que era esse o panfleto) que eu tenho em mãos e que posso partilhar para ilustrar a campanha realizada nessa ocasião. Embora o Partido Socialista concorde, em sua maioria, com a recomendação alguns pontos que consideramos inviáveis para o executivo. Assim sendo, o Partido Socialista opta pela abstenção, reconhecendo que, embora muitas das recomendações sejam pertinentes, algumas como as relativas às traduções podem não ser viáveis de serem implementadas, visto que tais materiais são produzidos pelo CNE.

-----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias do BE.** -----

Disse que podia perceber as preocupações relativamente a esse trabalho, mas não lhe parecia que a tradução para inglês (que era uma língua que uma boa parte de nós entendia e que não era



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

necessário contratar grandes tradutores para o fazer) e até mesmo o crioulo, pois bastava ir a uma qualquer associação aqui existente, na nossa freguesia, para se poder fazer um pequeno flyer, um pequeno folheto para distribuir pela junta. Disse que não era só colocar na máquina de fotocópias, mas que não percebia a complexidade, mas podia ser ele mesmo que estava a ver mal. -----

-----  
**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Recomendação Campanha de Recenseamento pelo Direito de Voto de Pessoas Estrangeiras** -----

**Votação:** -----

**3 Votos a FAVOR (CDU, BE);** -----

**8 Votos CONTRA (PSD, CDS-PP, Chega, Vogal Independente);** -----

**10 ABSTENÇÕES (PS).** -----

**A Recomendação foi REJEITADA por MAIORIA com 8 Votos CONTRA.** -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias do BE para apresentar a uma Declaração de Voto.** -----

O Sr. Vogal disse que achava que votar contra este documento era uma coisa estranhíssima e só de facto quem não estava interessado em que os estrangeiros adquirisse e gozassem dos seus direitos políticos em Portugal o fazia, pois não se percebia qual era o intuito. Disse que gostava que o PSD e o CDS (para já não falar do Chega, porque o Chega compreendia) dissessem o porquê. Perguntou por que votavam contra um documento destes e qual era o problema. Afirmou que estavam no seu direito, mas de facto o que interessava... -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) interrompeu o Vogal, chamando à atenção de que a sua intervenção não era uma Declaração de Voto.** -----

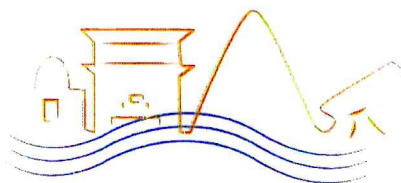
**O Sr. Vogal José Barroso Dias disse então que tinha votado a favor porque achava que era o mais correto.** -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

O Sr. Presidente referiu que relativamente ao **Ponto 1. Informações**, a Mesa nada tinha a informar. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse então que neste ponto iria dividir em dois temas: -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

– um relativo às atas (acrescentando que já tinha visto que tinham sido publicadas e referindo que na Ata Nº7 numa página a palavra WhatsApp aparecia corrigida e na noutra não aparecia);

– o outro relativo à intervenção do Sr. Pedro Silva, disse querer destacar a parte referente ao Dr. Victor Hugo Alves e revelar a sua concordância na plenitude. Afirmou que tinha sido uma pessoa que tinha dado muito à freguesia e à AF e que todos devíamos valorizar isso. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) disse então que, tal como combinado na Reunião Prévia com os líderes das Bancadas, iria colocar a discussão conjunta dos Pontos:** -----

**Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à 1ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025;** -----

**Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação da proposta referente à Adenda ao Contrato Interadministrativo nº 457/2023 de 27 de abril, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Aditamento ao Auto de Transferência no âmbito da “Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros”, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão;** -----

sendo que haveria 40 minutos para discussão. Referiu ainda que os pontos 5 e 6 seriam discutidos individualmente e teriam 20 minutos para a sua discussão. -----

**Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer a respetiva apresentação.** -----

**O Sr. Presidente da UFMMA** Disse que no fundo iria cingir-se a uma intervenção um bocadinho mais alargada sobre a questão da higiene urbana, na medida em que o contrato interadministrativo incluído na ordem de trabalhos (OT) era uma atualização dos valores para o Serviço de Atendimento de Apoio Social e, portanto, no fundo, era aquilo que já se fazia, apenas e só com a atualização dos valores associados aos custos com os recursos humanos. Reiterou que iria cingir a sua intervenção ao Ponto 4, a novidade que a JF tinha nesta descentralização. -----

Disse então que era ali apresentada a possibilidade de a freguesia poder ter a seu cargo a responsabilidade da higiene urbana, através da gestão de um contrato já assinado com o município (o contrato estava em vigor), em que existiam 11 lotes, cada um correspondente a uma freguesia do concelho. -----

Deu nota que no caso da UFMMA, o propósito desta descentralização visava assegurar a sua fiscalização e execução, provavelmente a partir de março. Informou que ainda faltava a aprovação desta Assembleia de Freguesia e depois a da Assembleia Municipal, mas que tudo apontava para que a gestão deste contrato fosse feita pela JF a partir do mês de março e até dezembro de 2026.



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Esclareceu que, depois, a partir daí, da mesma maneira que a Junta tinha a gestão sobre outras áreas, por exemplo, os espaços verdes, seria a própria freguesia a decidir aquilo que se seguiria, se mantinha uma prestação de serviço ou se contratava funcionários. Afirmou que depois seria uma discussão a ter com o município e na decisão que que por ele fosse tomada. -----

Informou que o valor de que se estava a falar era a acrescer ao orçamento já existente mais 1 Milhão de Euros (números redondos) por ano, sendo que sempre se estivesse a mudar de ano (neste caso, em janeiro de 2026) seria feita uma atualização da verba a transferir, fruto da atualização dos valores, quer remuneratórios, quer também do índice de preços consumidor. Explicou que aquilo que era proposto era que a JF passasse a fazer esta gestão que incidia sobre algumas áreas, nomeadamente, a varrição manual. Relativamente aos trabalhos de varrição na freguesia, disse que o contrato previa a divisão do território da freguesia em 14 cantões (14 áreas com a alocação de um ou 2 recursos humanos). Quanto à varrição mecânica, explicou que a freguesia tinha o ano inteiro 2 varredoras mecânicas com motorista e um cantoneiro e que uma varredora estava associada a Massamá e a outra Monte Abraão e sempre que havia queda de folha tinha-se o reforço com uma terceira viatura também com o seu motorista e o seu cantoneiro. -----

Explicou que estava também previsto: a deservagem de passeios e o controlo de infestantes, a limpeza e desobstrução de sumidouros, o despejo de papeleiras, a desmatção e limpeza de bermas e valetas (que no caso da nossa freguesia não era uma área em que estivesse prevista, mas noutras freguesias isso acontecia) a limpeza de recintos pequeninos, nomeadamente WCs e parques caninos. Realçou que, para além destas atividades diárias e programadas, um outro conjunto de atividades que no fundo surgem e que são executadas numa ótica de requisição, explicando que eram atividades que não estavam previstas acontecerem de forma diária, mas sempre que a junta assim entendesse e calendarizasse podiam ser executadas, nomeadamente: a lavagem de túneis e escadas na freguesia; a possibilidade de ter varrição em eventos (neste caso, em eventos pontuais e na própria feira). Deu como exemplo o imaginar que decorria o Arraial Popular e que ali se podia ter uma equipa de varrição alocada a esse evento e, portanto, tinha-se ali a possibilidade de, no fundo, garantir a higiene urbana no território. -----

Disse que tal como tinha referido existiam 14 cantões neste modelo e que dentro destes existiam prioridades já previstas no âmbito do contrato, o que não queria dizer que elas não pudessem ser atualizadas e revistas, pois existia essa possibilidade. Disse que se podia alterar, por exemplo: uma rua que tem 3 vezes por semana podia ser 4, uma rua que tem 4 podia ser 5, uma rua que tem 5 podia ser 4, podia ir-se ajustando de acordo com a nossa visão sobre o território e a forma como a empresa podia acomodar as nossas necessidades. -----

Disse ainda que, acrescido a este valor associado ao contrato que já estava na Câmara, havia uma verba que a Câmara transferia para a JF para que esta pudesse fazer o acompanhamento e a



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

fiscalização de um recurso, correspondente a um assistente técnico; e um valor associado a uma viatura; com o propósito de poder fiscalizar a execução deste contrato, sinalizando situações que iam ocorrendo, para melhorar o serviço e poder identificar necessidades de intervenção no âmbito da higiene urbana. -----

Em jeito de resumo, disse que este contrato apresentado tinha como objetivo o reforço das competências da junta de freguesia na área da higiene urbana. Recordou que atualmente a JF já tinha na higiene urbana a questão da remoção dos Monos, que vinha a funcionar bem, e que poderia gerir também em complemento e até em forma de alguma cooperação aquilo que era a higiene urbana e poderia pela proximidade ter uma posição um pouco mais assertiva e corrigir algumas situações que atualmente aconteciam no procedimento normal; explicando que o acontecia ao momento era a junta comunicar à Câmara, a Câmara comunicar à empresa e, depois, a empresa intervir; portanto, levava mais dias do que se a JF o fizesse diretamente. -----

Dizendo que ainda não tinha mencionado; deu nota de que neste contrato estariam afetos 28 cantoneiros mais um encarregado e, portanto, no fundo, estes seriam os recursos humanos afetos a esta transferência de competências. -----

Concluindo, disse que o executivo entendia que era de facto uma medida que, não só vinha ao encontro daquilo que vinha a dizer da necessidade de reforço das competências na junta de freguesia, como também vinha ao encontro daquilo que também vinha a manifestar que era tudo o que eram atividades de proximidade, tudo o que eram questões da gestão do dia a dia, deviam estar nas juntas de freguesia. Disse que saudava que a Câmara por ter montado o procedimento com a possibilidade de transferir para as juntas de freguesia esta competência porque, seguramente, tal como acontecia noutras áreas tínhamos uma capacidade diferente e melhor para fiscalizar, acompanhar e corrigir situações que iam acontecendo no território e que podiam obviamente ser matéria de correção mais imediata junto da nossa comunidade. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** colocou os temas à consideração da assembleia. -----

**Deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** O Sr. Vogal disse que como todos sabiam o BE vinha a votar favoravelmente as transferências de competências por considerar existirem benefícios para a população com a gestão de proximidade que a JF faz deste tipo de serviços. Disse ainda que, contudo, havia dois pormenores que tinham de ser tomados em consideração: primeiro, se os recursos a afetar da transferência de recursos eram suficientes e o serviço e as contas da junta não eram comprometidos; e, por outro lado, gostava que o senhor Presidente esclarecesse porque tinha ficado um bocado confuso, parecia à sua Bancada que, neste aspeto se estava a passar um serviço... (antes de concluir, pois podia estar errado) gostava de saber, quem era que de facto ia



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

fazer o serviço. Perguntou se o apresentado era um contrato com a Suma ou se eram recursos que eram passados da Câmara para a junta. Perguntou ainda quem era que de facto, qual era o vínculo de trabalho, se era através de um contrato exterior ou se era com recursos públicos. Questionou ainda se isso estava ligado com o anexo D (Lista dos contratos associados) em que o famoso lote 8 pelos vistos era a nossa União das Freguesias e se este contrato de 1466 de 2024 e que cobria este serviço todo. Perguntou se o Sr. Presidente podia explicar um bocadinho como era que isto relacionava umas coisas com as outras. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Disse: -----

*«Sobre o Ponto 2, a proposta relativa à 1ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025, proposto pelo executivo, permitam-me duas notas gerais sobre esta 1ª revisão do Orçamento para 2025. -----*

*A primeira nota geral: é referido que se trata de um aumento de transferências correntes da CMS no valor de 1961 Euros destinado aos serviços de atendimento e de acompanhamento social integrado. É um pequeno aumento, mas ainda assim é positivo. Deve por outro lado, ser conjugado com acréscimo previsto no ponto 3. da ordem de trabalhos onde se prevê para 2025 mais 54 557,5 Euros. Para os serviços de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros também um aumento de transferências no total de 1 012 573 Euros. É referido também na página 1 que se trata de uma transferência da Câmara Municipal de Sintra, embora seja um reforço no Mapa da Revisão da página 1.1. de uma transferência do Estado, nomeadamente, da DGAL. Conforme o anexo C do Ponto 4 ficam concluídas as transferências da DGAL referentes às alíneas b) do número 2 da lei 57/2019, já referida pelo Sr. Presidente. -----*

*No início do ano a DGAL já tinha transferido as alíneas a) e) e f). Em conclusão, teremos um reforço no orçamento da freguesia ainda este ano de mais de 1 milhão de Euros.*

*Segunda nota geral: assim, de acordo com o orçamento da receita de 2025 já aprovado, transferências correntes do código 06 sobem de 2 305 513 Euros para 3 320 047 Euros com esta 1ª Revisão, o que está em conformidade.».* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Disse: *«No ponto 4 da ordem de trabalhos sobre transferências de competências, é essencial recordar que o PSD tem vindo a alertar há cerca de 8 anos nos órgãos municipais para a necessidade*

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*desta transferência para as freguesias. Em 2020, a União das freguesias de Aqualva e Mira Sintra assumiu esta competência a título de projeto piloto. Os resultados demonstram que a transferência é benéfica, há um maior controlo, melhor acompanhamento e fiscalização e uma resposta mais célere e eficaz às necessidades dos cidadãos. Perante esta evidência, o executivo municipal decidiu replicar a medida noutras freguesias, dando razão às reivindicações do Partido Social Democrata. -----*

*É também um facto que, desde julho de 2019, a Câmara Municipal de Sintra adotou a utilização de herbicida biológico, eliminando o uso de herbicida com glifosato. E essa é uma medida positiva. No entanto, a proliferação de infestantes nas vias, passeios e jardins exige um controlo eficaz. O próprio município reconhece esta necessidade. Por isso, quando alguns autarcas socialistas falam em biodiversidade para justificar a falta de manutenção, fica claro que algo não está certo. Esta desculpabilização chega a ser surreal. Diante deste cenário, importa esclarecer alguns pontos fundamentais: a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão manterá o princípio da utilização de herbicidas biológicos? Os valores previstos para esta transferência de competências são realmente suficientes? Este é um tema quente, pois a população tem-se queixado sistematicamente do desleixo e da degradação dos espaços públicos. Até agora a responsabilidade era da Câmara Municipal de Sintra e do seu executivo socialista, agora, a gestão passa para esta União de freguesias, também liderada por socialistas, que já não poderá simplesmente sinalizar problemas e descartar responsabilidades. -----*

*A verdade é que o investimento na nossa União de freguesias tem sido insuficiente. No entanto, o executivo municipal insiste em manter o mesmo, apesar de estar salvaguardado que os recursos financeiros devem cobrir eventuais alterações remuneratórias decorrentes da transição dos recursos. Muito bem. A gestão socialista da Câmara falhou nesta matéria. Esperamos que o executivo desta União de freguesias consiga um melhor desempenho. O PSD estará atento e não deixará de fiscalizar e avaliar o desempenho deste executivo, porque a boa gestão dos recursos públicos não pode ser deixada ao acaso.» -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU. -----**

*O Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Começou por dizer que, sobre a adenda ao serviço de atendimento social, da parte da sua bancada não tinha nada contra, pelo que votaria favoravelmente, mantendo aquele que sempre tinha sido o seu sentido de voto, sendo o serviço ao momento já administrado também pela junta. -----*

*Disse então que, em relação à passagem, ao Contrato Interadministrativo, à passagem as responsabilidades sobre higiene urbana, e varrição em particular, algumas questões já tinham ali sido esclarecidas na apresentação que o Sr. Presidente tinha feito, nomeadamente em relação aos*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

assistentes técnicos que fiscalizariam a execução da higiene urbana. Referiu que no contrato não estava especificado se era 1 ou 2, mas que ali já tinha sido dito que era 1; afirmando que ainda assim ficava a dúvida da sua bancada se 1 seria suficiente e, em segundo lugar, qual viria a ser também o modo de contratação desse assistente técnico. Disse não perceber se seria um funcionário da Câmara que era cedido para a junta de freguesia, pois não tinha ficado absolutamente claro, pelo que a sua bancada gostaria de ser esclarecida. -----

Relativamente às viaturas e equipamentos, disse que tinha ali sido explicitado e muito bem, pelo que se veria a sua razoabilidade, a sua efetividade no terreno e dever-se-ia avaliar eventualmente, ponderar o seu reforço ou outras formas também de fazer a varrição de forma mecânica. -----

Disse que, depois em relação ao contrato que a Junta ia receber, neste caso com a Suma, cujo prazo, validade, seria até final de 2026 (pelo que tinha percebido) gostaria de saber qual era a perspetiva da JF sobre este serviço, nomeadamente, se considerava uma perspetiva de internalização. Salientou que dizia isto ali, mesmo sabendo que se estava em final de mandato e que seria uma solução a discutir mais à frente por outros decisores também, mas que lhe parecia que uma perspetiva de internalização do serviço e de sermos capazes de termos o conhecimento, o saber fazer deste tema, necessitaria desde o início de ter um acompanhamento e de ter uma perspetiva de reforço do Quadro de Pessoal para o conseguir; acrescentando que isto levava também a outra apreciação que tinha a ver com a própria maneira como víamos a Suma (um contratante noutra área da nossa cidade de Queluz) a executar também um contrato destes de varrição, afirmando que se via a falta de condições com que os seus funcionários eram descarregados em carrinhas, nos tais cantões, nos tais locais onde iam depois proceder ao trabalho: sem instalações para fardamento, sem terem onde guardar os seus pertences, sem condições de higiene. Salientou que isto era um aspeto que preocupava a sua bancada e que não gostaria de ver acontecer aqui nas Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Disse que ficava a apreciação de como isto estava mal, mas ficava também a questão de como é que a junta de freguesia pensava levar a cabo este trabalho com condições para os trabalhadores que o iam desenvolver agora. -----

Afirmou que havia também uma outra apreciação que lhes cabia fazer neste momento: a questão da escala. Disse que a sua bancada não percebia totalmente que esta transferência de competências não provocasse uma perda de escala deste serviço naquilo que poderia ser a execução pela Câmara Municipal ou pelos serviços municipalizados. Disse ainda que, nesse sentido, bastava pensar, por exemplo, que ali tinha sido dito que a JF ia ter um assistente técnico como fiscalizador do trabalho que era realizado e perguntou se esse assistente técnico fosse de férias ou se estivesse de baixa, como seria levado a cabo o seu trabalho; acrescentando que a falta de escala, parecia-lhe um aspeto que num serviço municipalizado seria mais facilmente ultrapassado. -----

15



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Para finalizar, revelou a concordância com toda esta ideia de proximidade do serviço que a transferência de competências permitia ter, afirmando que, no entanto, a sua bancada também não deixava de refletir como era que, se por um lado era bom as juntas de freguesia estarem presentes, estarem perto da população, executarem os serviços, serem capazes de levar a cabo, por outro lado, a reposição das freguesias e o poder-se de facto estar mais próximo das populações era um aspeto que as forças políticas ali representadas tinham dificuldade em lidar. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS.** -----

A Sra. Vogal começou por dizer que a sua intervenção era sobre o Ponto 4. Disse: «*Este aditamento trata-se de um Auto de transferência de recursos Nº 98/2020 que tem por objeto a transferência de recursos municipais do Município de Sintra para a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no que respeita à competência relativa à limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros.* -----

*Compete-nos saudar a descentralização e temos de enaltecer que estes reforços das competências acontecem sempre que a Câmara é do Partido Socialista. As descentralizações já aconteceram no passado, quando estava na Câmara o Partido Socialista, e agora nestes últimos três mandatos tem sido uma tônica da administração da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia.*

*A Higiene urbana é uma preocupação de todos e sabemos que com uma atividade de proximidade poderá existir uma maior fiscalização e também uma mais rápida resolução dos problemas. Temos a certeza de que esta transferência de competências será um sucesso, tal como já aconteceu em outras áreas. Temos um exemplo de outra descentralização que ocorreu que foi a recolha de monos, em que a junta de freguesia tem tido capacidade para administrar este projeto com êxito.* -----

*Este contrato Interadministrativo de serviços de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros será gerido pela junta de freguesia com uma verba de aproximadamente 1 Milhão de Euros e que será para cumprir o contrato e para a sua fiscalização. Têm sido desenvolvidos bons projetos, tais como este que apresentamos aqui hoje, no sentido de termos uma União de Freguesias mais limpa, em que os nossos fregueses sintam orgulho de viver, trabalhar e passear nas nossas ruas e jardins e que possam usufruir de tudo o que o nosso território tem de bom para oferecer.*

*Deste modo verifica-se que existem todas as condições para o êxito deste contrato, no sentido da valorização da nossa comunidade.»* -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Não havendo outros pedidos de esclarecimento por parte das bancadas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às questões colocadas. -----

O Sr. Presidente começou por agradecer as questões colocadas. -----

Disse então que começaria pelo enquadramento visto há pouco não tinha referido, mas que pelas questões colocadas tinha percebido que seria importante tomar esse caminho. -----

Esclareceu que esta proposta resultava, em primeiro lugar, da aplicação da Lei 50/2018 onde estava inscrito um conjunto de competências próprias para as freguesias e daí resultava que essa transferência de competências se fazia através de Auto de Transferência e não através de um Contrato Interadministrativo ou de outra de outra ferramenta prevista na lei. -----

Explicou a diferença entre um Auto de Transferência era que o Auto de transferência, no fundo, era a concretização, do ponto de vista de recursos financeiros, humanos e técnicos daquilo que estava inscrito na lei sobre as competências próprias que as freguesias passavam a ter a partir da Lei 50/2018, uma das quais era esta: a limpeza de vias, sumidouros, portanto, a parte da higiene urbana, da mesma maneira que a junta tinha os espaços verdes e outras matérias. -----

Esclareceu que era diferente quando se realizavam contratos interadministrativos em que havia delegação de competência mas circunscrita a uma determinada área e a um determinado período de tempo; dando como exemplo a questão da Área Social, que, não estando prevista como uma competência própria da junta de freguesia, mas entendendo o município que durante um mandato (ou um bocadinho mais, neste caso, para garantir que, de facto, esta atividade não quebrava com o fim do mandato) deva existir uma responsabilização das juntas de freguesia para assegurar determinada tarefa, celebra um contrato interadministrativo. Realçou que era importante termos em atenção de que se estava a falar de duas coisas diferentes; salientando que tinha falado no caso da área social, mas poderia falar, por exemplo, na questão dos parques infantis). -----

Reiterou que, sendo esta uma competência própria prevista na Lei 50/2018, havia o aditamento ao Auto de transferência já transferido e por isso é que vinham aqueles anexos todos e, portanto, o último, o Anexo D, relativamente à higiene urbana era a nova competência afeta a esse Auto de Transferência. Explicou que a verba que vinha (a que chegava à junta de freguesia) não saía do orçamento do município, saía das transferências que DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais) fazia para as freguesias, deixando o município de receber esse dinheiro e sendo a freguesia a recebê-lo por via das transferências da DGAL, a qual o faz numa base mensal e não mediante a entrega de algum relatório de atividade. Disse que diferente era nos contratos Interadministrativos, que normalmente o município transferia para as verbas para as freguesias, mediante a apresentação do relatório e não numa base de duodécimos, digamos assim. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Explicou que, portanto, havia o reforço, do ponto de vista orçamental, por dois caminhos diferentes: por um lado, os contratos interadministrativos, em que as verbas vinham do município; por outro lado, o Auto de Transferência, em que as verbas vinham da DGAL; e, portanto, tinha um acréscimo de mais de um milhão de euros àquilo que era o orçamento inicial (como bem tinha dito o vogal do PSD, o Francisco Curinha que tinha referido exatamente isso na sua intervenção). -----

Em resposta as questões colocadas pela CDU, disse que, tal como tinha referido, a Junta tinha previsto um recurso alocado ao acompanhamento e fiscalização deste contrato e explicou que aquilo que o executivo estava a definir como modelo de contratação era a inclusão no mapa do Quadro de Pessoal da junta de freguesia e, portanto, ter um vínculo à função pública para garantir esta atividade.

Salientou que relativamente ao que iria acontecer a partir de dezembro de 2026, não seria correto indicar um caminho, uma vez que haveria eleições autárquicas em 2025 e, portanto, o executivo camarário, o próprio executivo da junta, constituiriam os novos órgãos e os novos agentes políticos e tomariam certamente em consideração o desenvolvimento deste tema durante este período e tomariam depois as devidas decisões: qual o modelo a seguir a partir de dezembro de 2026, se era uma de prestação de serviço, se um modelo de internalização; reiterou que isso seria matéria que caberia a outros decisores políticos, a outro órgão eleito, quer na Câmara quer na freguesia. Disse que não se queria alongar mais sobre essa questão. -----

Relativamente à questão apresentada pelo Bloco de Esquerda, se a verba que a JF ia receber, se os recursos eram suficientes ou não para a prestação de serviço que ali estava em cima da mesa, explicou que o que tinha sido transmitido à JF era que havia um reforço de meios, face àquilo que existia até à entrada deste contrato em vigor. -----

Disse que na sua primeira intervenção não tinha mencionado que este contrato já estava em vigor desde junho, julho do ano transato, e que ao momento estava a ser passada esta competência para as freguesias – havia já ali um período de adaptação e também de correção de algumas situações que foram identificadas, portanto, não tinha havido logo uma transferência imediata para as juntas de freguesia. Afirmou que o mecanismo encontrado pela Câmara na feitura do caderno de encargos previa esta possibilidade de passar para as juntas de freguesia; dando nota de que nem todas iam, na sua larga maioria sim, só havia 2 ou 3 casos (se a memória não lhe falhasse), dois casos, que não iriam aceitar por razões distintas. Em resumo, disse que o que tinha sido dito à JF era que os recursos alocados a este contrato (os tais 28 cantoneiros) eram mais 13% do que aquilo que estava na fórmula como era anteriormente desenvolvida esta atividade. Recordou que esta fórmula tinha duas realidades: em Monte Abraão era uma prestação de serviço, em Massamá eram funcionários da Câmara; acrescentando que passaria a ser tudo um prestador de serviço (a Suma). Respondendo à questão de quem iria prestar este serviço no âmbito deste contrato, disse que seria a Suma, pois este contrato estava afeto à freguesia e não para partes da freguesia. Reiterou que a Suma assumia já a



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

limpeza urbana e higiene urbana da freguesia e, portanto, e a JF iria cumprir o estipulado nesse contrato, iria dar o seu contributo para melhorar a prestação de serviço afeta à freguesia e tentaria, obviamente, dentro daquilo que estava inscrito no contrato cumprir o estipulado. Garantiu que, desse ponto de vista a UFMMA faria aquilo que fazia sempre com todos os contratos: cumprir aquilo que estava descrito e assegurar que a empresa faria aquilo que estava inscrito. -----

Disse então que não deixava de referir que o projeto piloto realizado em Agualva (tinha sido decidido na altura ser em Agualva/Mira Sintra, porque a freguesia já tinha apenas um prestador de serviço) e, portanto, esse novo contrato (em 2020) não tinha uma circunstância igual à da UFMMA que como tinha referido tinha duas entidades (a CMS e uma externa a fazer a higiene urbana); explicando que em Agualva/Mira Sintra tinha sido mais fácil desenvolver este piloto, na medida em que já era um só prestador de serviço, passou a ser um prestador de serviço, a CMS adicionou a fiscalização e o acompanhamento da gestão de contrato. Deu nota que a partir daí os resultados tinham sido analisados e a Câmara tinha entendido, na feitura deste novo procedimento, alargar às freguesias que queriam (nem todas iriam ter, dois casos por razões distintas iam avançar neste processo). Afirmou que a Câmara continuaria a assumir a fiscalização e o acompanhamento desses mesmos contratos. -----

Garantiu que esta tem sido a preocupação sempre deste executivo, que o era desde o início do mandato em 2013, o de internalizar este serviço com a HPM que tinha uma dívida e, portanto, a gestão do PSD na altura era de dívida, e, portanto, o Partido Socialista resolveu pagar a dívida, internalizar o serviço de HPM, nos SMAS, na recolha dos resíduos. Afirmou que o executivo tinha entendido também terminar com o contrato com a Suma, que não tinha procedimento da HPM para a contentorização, para também ela própria passar a fazer a gestão dos resíduos e da compra de contentorização. -----

Salientou que esta tem sido a marca do Partido Socialista, que é preocupar-se em resolver os problemas das pessoas, preocupar-se em fazer as transferências de competências que melhor servem a população e, por isso, estava-se ali ao momento a falar de higiene urbana, amanhã estaria a falar-se de outra coisa qualquer. Garantiu que tem sido este o propósito da gestão socialista e que em muitas áreas tem tido bons resultados e que estava certo de que (como há pouco a vogal também do Partido Socialista tinha referido, tínhamos como exemplo a gestão de Monos) e, certamente, que esta gestão dos da Higiene Urbana também seria bem-sucedida como aquilo que para a JF era estrutural desde sempre, que era: os serviços de proximidade estarem nas juntas de freguesias. Afirmou que tem sido esse o desafio deste executivo, tem sido isso que procurado fazer chegar junto da Câmara, para que as juntas de freguesia, em particular a nossa, assumam cada vez mais competências e assumam cada vez mais a gestão do território para servir melhor a sua comunidade. -----

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 2. **Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025;**-----

Votação:-----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, BE, Chega, Vogal Independente);-----

0 Votos CONTRA;-----

2 ABSTENÇÕES: (CDU)-----

A 1ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025 foi APROVADA por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 3 – **Apreciação, discussão e votação da proposta referente à Adenda ao Contrato Interadministrativo nº 457/2023 de 27 de abril, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão;**-----

Votação: 21 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, BE, Chega, Vogal Independente);-----

A Ponto 3. foi APROVADO por UNANIMIDADE.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 4 – **Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Aditamento ao Auto de Transferência no âmbito da “Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros”, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão;**-----

Votação:-----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, BE, Chega, Vogal Independente);-----

0 Votos CONTRA;-----

2 ABSTENÇÕES: (CDU)-----

O Ponto 4. foi APROVADO por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR.-----

A Bancada da CDU disse que enviaria uma Declaração de Voto para anexar à presente Ata (ANEXO I).-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 5. Ponto 5 – **Apreciação e Ratificação da proposta referente à Prorrogação da autorização de funcionamento**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

da 4ª edição do Gabinete de Inserção Profissional, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

O Sr. Presidente disse então que não tinha muito a dizer, que este ponto da OT era referente à prorrogação do protocolo com o IIEFP para que a JF continuasse a ter o Gabinete de Inserção, o qual era uma ferramenta muito importante de trabalho junto da população desempregada da freguesia. -  
-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

A Sra. Vogal começou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, disse que a análise a CDU vinha a fazer sobre este procedimento era em certa parte crítica a este desinvestimento do IIEFP, a “transferência” desta competência, a nível do Estado Central para a autarquia, nomeadamente o atraso na quinta edição a nível do IIEFP demonstrava também esse investimento. Disse que, no entanto, a sua bancada também reconhecia a importância deste âmbito na proximidade da população que esteja mais vulnerável e no acompanhamento em inserção profissional. Disse que, portanto, respeitando o que tem sido uma posição coerente com a análise que vinha a fazer deste ponto, não se oporia ao mesmo. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD. -----

O SR. Vogal começou por dizer que quem acompanhava estes processos, nomeadamente deste gabinete, e depois com a RES (Rede de Empregabilidade de Sintra) tinha consciência do impacto que isto tinha nas pessoas: nas pessoas que estavam desempregadas, nas pessoas que estavam mais vulneráveis. Afirmou que, de facto, este era um projeto que devia ser mesmo acarinhado porque fazia a diferença; repetindo pediu que acreditassem mesmo que fazia a diferença na vida de quem estava mais necessitado. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação o Ponto 5. Ponto 5 – Apreciação e Ratificação da proposta referente à Prorrogação da autorização de funcionamento da 4ª edição do Gabinete de Inserção Profissional: -----

Votação: -----  
**19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, BE, Chega, Vogal Independente);** -----  
**0 Votos CONTRA;** -----  
**2 ABSTENÇÕES: (CDU)** -----  
**A O Ponto 5. foi APROVADO por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR.** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 6 - **Apreciação e Ratificação da proposta referente ao protocolo para realização de formação em contexto de trabalho - Curso Profissional Técnico de Animação 2D e 3D, para dois alunos, entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Agrupamento de Escolas de Queluz – Bela, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

O Sr. Presidente explicou que habitualmente a JF tinha este método de trabalho com as nossas escolas no sentido de poder promover a integração de estudantes em contexto de trabalho e, portanto, este protocolo vinha no seguimento dessa metodologia adotada pela UFMMA. Deu nota de que todos os anos a UFMMA tinha sempre escolas a propor este tipo de formação em contexto de trabalho, pelo que vinha a acomodar essas solicitações na medida daquilo que eram a atividade e as possibilidades de acompanhamento da Junta. -----

Salientou que uma vez mais a JF estava também a proporcionar aos nossos jovens a possibilidade de poderem ter um contato diferente para o seu curriculum; acrescentando que poder ajudar no seu processo formativo escolar desta maneira também marcava ali um sinal relativamente à importância de acolher e de ajudar o desenvolvimento educativo dos nossos jovens. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

Afirmou que relativamente a este protocolo e, como vinha sendo já por algumas vezes habitual, este intercâmbio com as escolas da cidade de Queluz parecia, à sua bancada, pertinente, este enquadrar dos alunos e das necessidades que são avançadas por diversos cursos de integração no contexto laboral. Referiu que, de qualquer modo, levantava ali dois aspetos que não eram novidade: 1º- o facto de ser uma ratificação e, portanto, era um projeto que já tinha tido o seu início há algum tempo; 2º - não tem não tem vindo à Assembleia de Freguesia (relativamente aos outros protocolos que tinham sido acordados e no acompanhamento com os estudantes) um apanhado final, um balanço do protocolo para que pudesse ser feita de forma mais aprofundada uma avaliação pela Assembleia de freguesia do decorrer deste processo para também haver um sentido crítico no concreto em relação a estes protocolos. -----

Disse que seria interessante que em futuros protocolos que viessem a esta AF pudessem ter uma base para se poder avaliar de forma mais crítica. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

Começou por agradecer a intervenção da Sra. Vogal da CDU. Disse que o melhor relatório que podia ver era aquilo que era depois o seu trabalho e que a JF colocava nas suas redes sociais. Defendeu

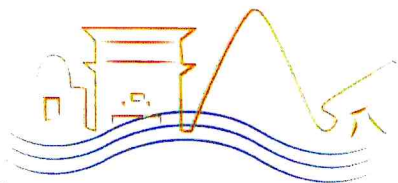


## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

que o melhor relatório que podia de facto constatar era não só a forma como os jovens eram integrados, como desenvolviam o seu trabalho e, certamente, na próxima publicação sobre o Meu Bairro veria aquilo que era o trabalho destes jovens ao abrigo deste protocolo. Disse que certamente depois poderia dizer à JF se ia ao encontro ou não daquilo que eram as suas expectativas; acrescentando que para o executivo eram: tínhamos de facto jovens que se interessavam e que produziam e que estavam interessados em aprender. Salientou que a JF tinha uma equipa que os acompanhava, os formava também e dava o seu contributo. Defendeu que esse seria sempre o melhor relatório que a JF tinha e o facto de eles passarem de ano, o que ainda era melhor. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 6 - Apreciação e Ratificação da proposta referente ao protocolo para realização de formação em contexto de trabalho - Curso Profissional Técnico de Animação 2D e 3D, para dois alunos, entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e o Agrupamento de Escolas de Queluz – Belas;-**

-----  
**Votação: 21 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, BE, Chega, Vogal Independente);  
O Ponto 6. foi APROVADO por UNANIMIDADE.** -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 22 horas 29 minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Jaden Gomes

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

### **ANEXOS**

**ANEXO I – Declaração de Voto apresentada pela Bancada da CDU relativa ao Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Aditamento ao Auto de Transferência no âmbito da “Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros”, celebrado entre o município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão**

